

Boletim pescarte

Agora em 10 municípios!

Ações no semestre

Pág. 7

Pesquisas do Pescarte

Pág. 10

Relatos da comunidade

Pág. 12

Edição 1 - Janeiro a Junho / 2021

Expediente

Coordenação do Projeto

Geraldo Márcio Timóteo

Produção Textual e Revisão

Denise Costa de Brito

Naetê Barbosa Lima Reis

Ademir Alves Pereira Júnior

José Wallace M. C. de Souza

Patrícia Pereira da Silva

Gisele Braga Bastos

Paulo Sérgio Belchior Mesquita

Carolina Santos

Produção Criativa

Lucas Lins Viveiros

Mariana Alcantara Vetromille

Priscila Lucas de Oliveira Castro

Gabriel Grego d'Assunção

Paulo André B. Rangel Ribeiro

Gabriel Horácio Andrade Timóteo

Comunidade de Pesca

Depoimento: Fernanda Pires

Depoimento: Charles Mota dos Santos

Depoimento: Renata Rodrigues

Foto Cabo Frio: Orlando Pacheco dos Santos

Foto Quissamã: Vilton Luiz S. dos Anjos

Fotos

Acervo PeSCarte



/peapescarte



@peapescarte



/peapescarte

Ouçã o conteúdo desse boletim por meio do nosso canal do Youtube na playlist Boletim Pescarte.

Ou capture com o celular o código ao lado para acessar.

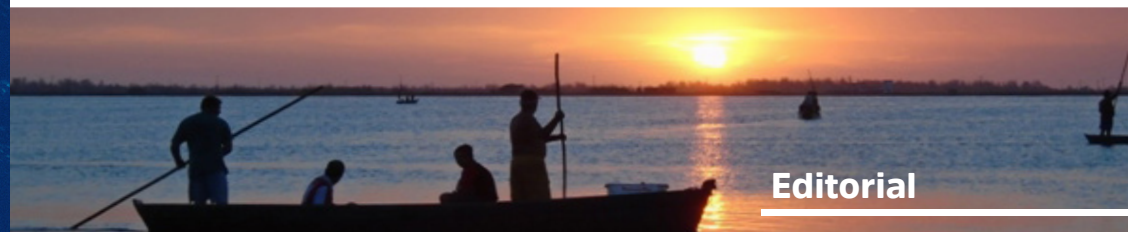
Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, ligue para:

0800 026 2828

Ou por meio do e-mail: faleconosco.pescarte@uenf.br



A realização do Projeto Pescarte é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.



Editorial

O Pescarte está iniciando uma nova fase e, com ela, muitas conquistas têm sido alcançadas. Por isso, trazemos a você o Boletim Pescarte, um informativo semestral sobre as ações e discussões que têm sido desenvolvidas pela equipe junto a pescadores e pescadoras artesanais. A intenção do boletim é transmitir essas informações de maneira simples e direta.

Aqui, você ficará sabendo sobre atividades de debate com a comunidade, formações, ações de representatividade junto ao poder público e encontros de integração com outros projetos. Apresentamos, também, a seção dedicada às pesquisas conduzidas no projeto e a coluna "Diário de Bordo", voltada à voz e às ideias daqueles que são a força e o coração do Pescarte: as comunidades da pesca artesanal.

Esta edição oferece uma devolutiva sobre os resultados alcançados no primeiro semestre de 2021. Melhor dizendo, o boletim celebra esses resultados, reconhecendo, no contexto desafiador imposto pela pandemia da COVID-19, a participação expressiva dos(as) pescadores(as) nas atividades propostas, que foram adaptadas ao ambiente virtual.

Além disso, trazemos informações a respeito do Censo Pescarte e sobre o cooperativismo, um modelo de organização social que vem sendo cada vez mais abordado em nossos espaços de deliberação. Sobre esse assunto,

conversamos com a presidenta de uma cooperativa, que compartilhou conosco suas impressões sobre o tema.

Ainda assim, a grande novidade dessa edição é que o projeto chegou a três novos municípios: Armação dos Búzios, Carapebus e Rio das Ostras, que se unem a Arraial do Cabo, Cabo Frio, Macaé, Campos dos Goytacazes, Quissamã, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. Para simbolizar essa integração, nosso logotipo foi adaptado para representar os dez municípios.

Boa leitura!



Logotipo

2015-2020

Referente a 7 municípios



Logotipo

2021

Referente a 10 municípios



O que é o Pescarte?

O projeto Pescarte é uma medida de **mitigação** de impactos ambientais exigida pelo **Licenciamento Ambiental Federal**, dentro do Programa de Educação Ambiental (PEA), e é conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O Programa coordena os projetos de Educação Ambiental de empresas que atuam no setor marítimo de óleo e gás. Esses projetos são voltados para grupos sociais afetados pelos **empreendimentos licenciados**, seguindo os critérios da Coordenação Geral de Empreendimentos Marinhos e Costeiros (CGMAC).

O Pescarte é um dos projetos inseridos no PEA-BC, o Programa de Educação Ambiental da Bacia de Campos. Dessa maneira, trata-se de uma política exigida pelo Ibama à empresa Petrobras e executada pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Nesta fase, o projeto está sendo administrado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (Ipead/UFMG).



Mitigação

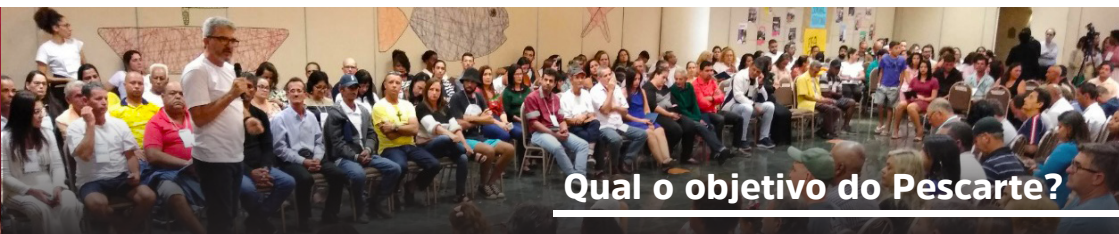
Em relação ao meio ambiente, a mitigação é um conjunto de procedimentos capazes de identificar os riscos ambientais do negócio e minimizar seus impactos e efeitos.

Licenciamento Ambiental Federal

Instrumento de gestão ambiental para controlar as ações humanas que interferem no meio ambiente, buscando o equilíbrio ecológico em meio a ações de empreendimentos cujos impactos ambientais ultrapassem as fronteiras do país ou de um ou mais estados.

Empreendimentos licenciados

Empreendimentos que cumprem as exigências do licenciamento ambiental e recebem autorização para realizarem suas atividades.



Qual o objetivo do Pescarte?

O projeto promove, desde 2014, a organização da classe pesqueira nos municípios de Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Macaé, Quissamã, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra. No primeiro semestre de 2021, o projeto integrou três novos municípios: Armação dos Búzios, Carapebus e Rio das Ostras.

A organização do Pescarte se desenvolve por meio da construção participativa de empreendimentos de Geração de Trabalho e Renda (GTR). Esse planejamento deve funcionar respeitando os conceitos da **economia solidária** e do cooperativismo, alguns dos temas abordados ao longo do processo de **educação ambiental crítica**.

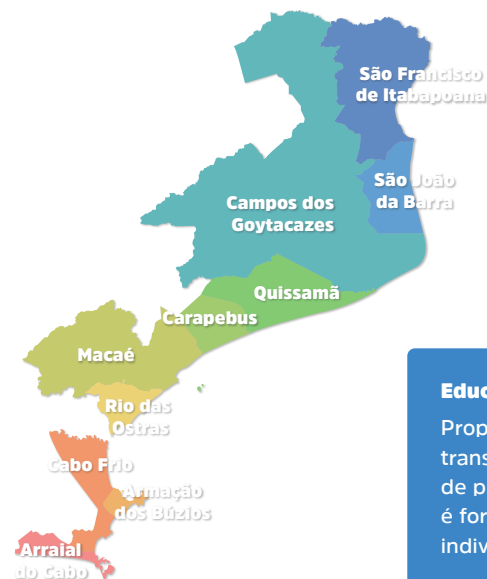


Economia solidária

Conceito de economia que busca ser sustentável, com base na cooperação entre os(as) trabalhadores(as), promovendo a organização social e a autonomia financeira dos envolvidos.

Educação ambiental crítica

Proposta de educação ambiental que busca transformar e emancipar a sociedade por meio de práticas sociais e educativas. O objetivo é fortalecer a participação qualificada dos indivíduos no processo de gestão ambiental.





Como o cooperativismo contribui na Pesca Artesanal?

O cooperativismo é um modelo de organização democrática e participativa formado por pessoas ou grupos com interesses em comum. No Pescarte, essa estrutura social segue os princípios da economia solidária e auxilia no desenvolvimento da comunidade local, permitindo maior controle do preço do pescado e da renda dos(as) pescadores(as).

Nossa equipe conversou com a presidenta da cooperativa Arte Peixe, Fernanda Pires, sobre a importância desse modelo de organização social para a classe da pesca:



“É importante saber que quem faz o cooperativismo são as pessoas, elas têm que estar envolvidas nesse processo, querer fazer parte desse espaço.”

Fernanda Pires
presidenta da cooperativa Arte Peixe



O que foi feito no último semestre?

Nos primeiros seis meses de 2021, a equipe se dedicou a conversar com as lideranças da pesca artesanal dos novos municípios, conduzindo reuniões que inauguraram as atividades do Pescarte nessas localidades. Além disso, foram realizadas reuniões com as novas comunidades, apresentando as propostas, ações e objetivos do projeto. Essas comunidades também foram integradas às atividades de sensibilização, formação e debate realizadas.

Nos municípios que já faziam parte do projeto, os(as) membros(as) dos **Grupos de Acompanhamento de Obras (GAO)** iniciaram sua atuação nas etapas de implantação dos projetos de GTR. Enquanto isso, os **Grupos de Trabalho (GT)** começaram a acompanhar os estudos de viabilidade técnica, econômica, ambiental e social dos empreendimentos previstos no Pescarte.

Confira as **lives** das nossas reuniões por meio do nosso canal do YouTube.

Ainda no primeiro semestre, foi oferecido à equipe um curso de **letramento digital** básico, como forma de capacitar os(as) educadores(as) com os conhecimentos necessários para a reprodução do tema. Com isso, as equipes de campo elaboraram e conduziram oficinas para transmitir esse conteúdo a pescadores(as) artesanais, apresentando o uso de novas ferramentas para participação nas atividades propostas e para mobilizar os demais membros de suas comunidades.

Grupo de Acompanhamento de Obras (GAO)

Grupo eleito pela comunidade de pesca artesanal para acompanhar as obras dos empreendimentos de geração de trabalho e renda.

Grupo de Trabalho (GT)

Grupo de pescadores(as) organizados conforme os tipos de empreendimentos para realizarem sua execução e gestão.

Letramento digital

Transmissão do conhecimento necessário para o uso de recursos tecnológicos e da escrita no meio digital.

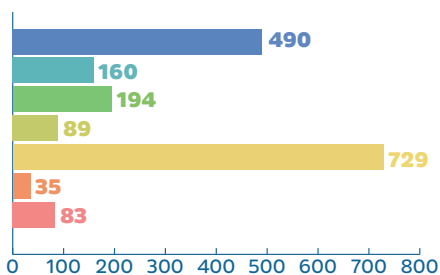


O que foi feito no último semestre?

Nesse mesmo período, foi aplicado o curso de licenciamento ambiental para a equipe, com o objetivo de alinhar o entendimento dos(as) educadores(as) sobre o funcionamento dessa política pública. Esse conteúdo será adaptado para ser transmitido para os(as) pescadores(as) na forma de uma oficina, prevista para ser ministrada às comunidades em 2022.

A equipe também ofereceu suporte na busca pela representatividade da classe pesqueira em espaços de debate junto ao Poder Público. Como resultado, foi possível incluir reivindicações dos(as) pescadores(as) em políticas públicas de seus municípios, como o **Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro** de Rio das Ostras e o **Orçamento Público Municipal** de Cabo Frio. Essa organização também se refletiu na integração de lideranças da pesca artesanal dos municípios de Arraial do Cabo, Armação dos Búzios e Cabo Frio, que se uniram para exigir, junto ao Ministério Público, o tratamento do esgoto pelas empresas concessionárias.

Gráfico de Participações por Atividades



Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro

Documento que prevê um planejamento participativo entre o governo municipal, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada na construção da leis referentes ao espaço costeiro da localidade.

Saiba mais em: https://www.riodasostrs.rj.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/Ebook_PMGC_Rio_das_Ostras_Reuniao_Publica.pdf

Orçamento Público Municipal

Planejamento que consiste em um conjunto de metas a serem priorizadas pela administração municipal para proporcionar constantes melhorias à cidade.

- X Turmas de Letramento Digital para a Comunidade
- X Reuniões de GAO
- X Reuniões de Mobilização
- 3 Reuniões de Grupo de Trabalho
- 2º GAO Integrador
- Reunião de Avaliação de Equipe
- 1ª Assembleia Comunitária

O que foi feito no último semestre?

A comunidade pesqueira também tem participado ativamente dos encontros do **Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRUS)**, o que tem contribuído cada vez mais para a criação da **Câmara Técnica de Aquicultura** e Pesca após 21 anos de existência do conselho. Além disso, a equipe auxiliou as comunidades na elaboração de projetos para concorrer a editais que beneficiassem o setor de pesca artesanal durante a pandemia. Por fim, vale destacar que os(as) pesquisadores(as) do Pescarte submeteram onze artigos sobre a classe pesqueira na Bacia de Campos.

Câmaras Técnicas

Grupos internos formados para promover a discussão de temas específicos que fazem parte das pautas trabalhadas pelo Conselho.

CEDRUS

Espaço de debate que integra a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento. Envolve a sociedade civil organizada e entidades públicas e privadas na decisão de políticas e estratégias para o setor agropecuário do estado do Rio de Janeiro.

Saiba mais em: http://www.rj.gov.br/secretaria/PaginaDetalhe.aspx?id_pagina=6439

Aquicultura

Ciência que estuda a reprodução de organismos aquáticos e desenvolve técnicas de cultivo desses organismos de acordo com ambiente e espécie.



Por dentro das PESQUISAS



Além da equipe técnica, o Pescarte conta com um time de pesquisadores(as), que conduzem 21 linhas de pesquisa contendo análises científicas sobre a realidade social das comunidades pesqueiras. Nesse sentido, a coluna **“Por dentro das pesquisas”** se apresenta como um espaço para que esses profissionais possam compartilhar o andamento de seus estudos. Nesta edição, a coluna traz mais detalhes sobre o Censo Pescarte, uma importante ferramenta para reunir informações sobre a classe da pesca.

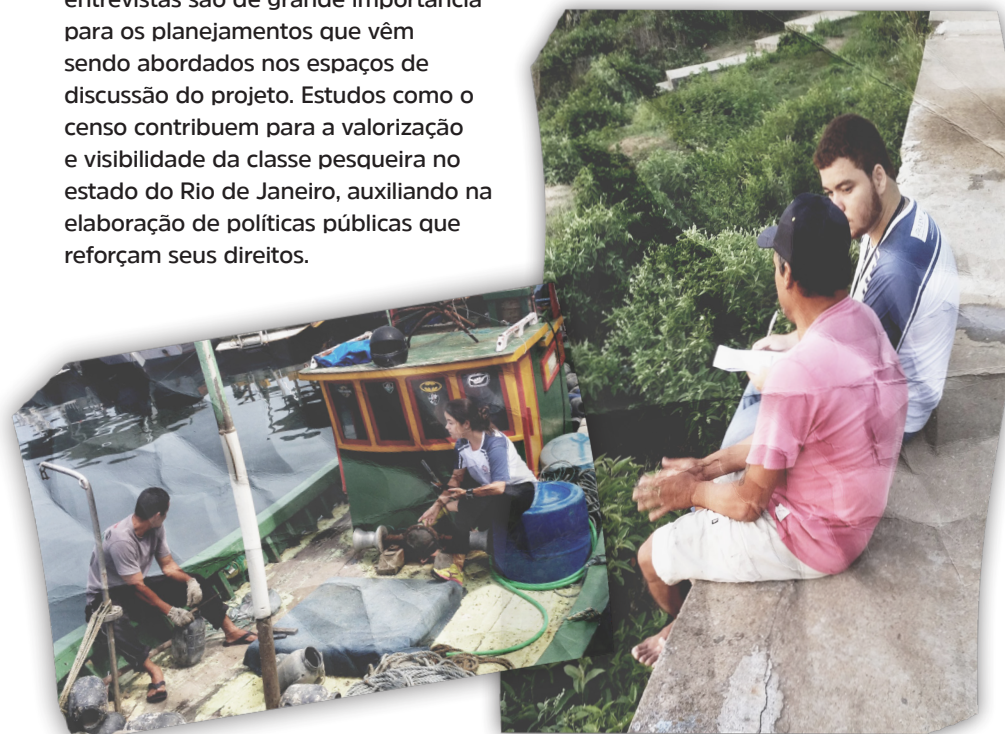


Você sabe o que é o Censo Pescarte?

A realização de um censo consiste na coleta de dados sobre a realidade de um grupo social. No projeto, a equipe do censo realiza visitas às comunidades de pesca artesanal, conversando e anotando informações sobre as condições de vida, moradia e de trabalho dos(as) grandes responsáveis pela chegada do pescado à mesa do brasileiro.

Todas as informações coletadas nas entrevistas são de grande importância para os planejamentos que vêm sendo abordados nos espaços de discussão do projeto. Estudos como o censo contribuem para a valorização e visibilidade da classe pesqueira no estado do Rio de Janeiro, auxiliando na elaboração de políticas públicas que reforcem seus direitos.

De 2014 a 2016, foram entrevistadas 10.082 pessoas em 32 comunidades e 144 localidades pesqueiras. Foram identificados 4.331 trabalhadores profissionais da cadeia produtiva da pesca. Na fase atual, a equipe está se organizando para a volta ao campo, quando será retomado o censo da pesca junto aos dez municípios, incluindo Armação dos Búzios, Carapebus e Rio das Ostras.



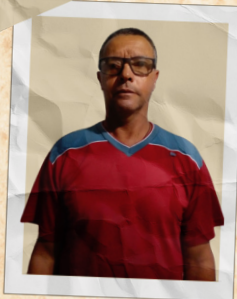


Neste espaço, a comunidade pesqueira poderá compartilhar ideias e percepções sobre sua participação no Pescarte. Iniciando o quadro, o pescador Charles Mota dos Santos, de São Francisco de Itabapoana, comentou sobre a importância dos empreendimentos que serão implantados para o setor da pesca artesanal:

“Eu vejo os empreendimentos previstos como uma forma muito oportuna [...] Algo que a gente espera que possa ser o começo de muitos outros projetos nessa linha de organização comunitária. [...] Para dar legalidade às mulheres, para dar um sustento ao povo da pesca, só temos a agradecer e torcer para que dê muito certo.”

Perguntado sobre o papel do Pescarte no fortalecimento da organização social, Charles destacou:

“[...] O Pescarte fala uma língua mais contundente, mais firmada na esperança, nas possibilidades. [...] Claro que nesse tempo de crise teve muitos percalços por essas estradas, como as dificuldades de colocar em prática todos os projetos dentro de uma linha lógica possível. [...] o projeto é algo confiável, bom, coerente, de um público de uma mentalidade decente de lidar com o pescador, a necessidade de se fazer entender por eles. A linguagem do pescador e do Pescarte se encontram.”



Além do pescador Charles, ouvimos a marisqueira Renata Rodrigues, que atua no beneficiamento de camarão e peixe no litoral de Campos dos Goytacazes há dez anos, seis deles participando do Pescarte. Nesse semestre, ela participou do curso de letramento digital básico e ressaltou:

“Durante a pandemia o Pescarte continuou oferecendo cursos. Ensinou a mexer no celular e nas configurações, em coisas que a gente não sabia. A gente aprende bastante coisa no Pescarte.”



O QUE VEM POR AÍ!

JULHO

Formação para a equipe em letramento digital módulo avançado

1ª Reunião do GAO Integrador

2ª Reunião dos GT

AGOSTO

2ª Reunião de Avaliação e Realinhamento da equipe

1ª Formação para a equipe em Gestão de empreendimentos solidários

3ª Reunião dos GT

SETEMBRO

2ª Formação para a equipe em Gestão de empreendimentos solidários

1ª Assembleia Comunitária

1ª Devolutiva da Pesquisa

4ª Reunião dos GAO

4ª Reunião dos GT

OUTUBRO

1ª Oficina para os SAE de gestão em empreendimentos solidários

2ª Oficina para os SAE de Licenciamento Ambiental

5ª Reunião dos GT

NOVEMBRO

5ª Reunião dos GAO

6ª Reunião dos GT

2ª Reunião do GAO Integrador

Simpósio Língua e Identidade de Pescadores

Seminário de Controle Social

DEZEMBRO

3º Reunião de Avaliação e Realinhamento da equipe

2º Assembleia Comunitária Semestral

7ª Reunião dos GT

2ª Devolutiva da Pesquisa

Que animal é esse?

Você já jogou palavras-cruzadas?

Neste jogo, vamos testar o quanto você conhece da fauna aquática da região norte-fluminense do Rio de Janeiro. Confira as ilustrações e dicas sobre esses animais aquáticos e escreva seus nomes, letra por letra, na sequência de quadrinhos indicada pela seta.

tem os dois olhos do mesmo lado do rosto **2**

peixe do Nilo, peixe do milagre de Jesus; guarda ovos na boca **1**

caminha pelos mangues; parente maior do siri **3**

pequeno peixe do Rio Paraíba **4**

mesmo que traidor **6**

é um elogio **5**

parente do polvo **7**

1- TILÁPIA; 2- LINGUADO; 3- CARANGUEJO; 4- SAIRIU; 5- BONITO; 6- TRAIÁRA; 7- LULA

Agora em 10 municípios!

Quissamã
Pescador e
sua família
jogando
uma tarrafa
no Canal
das Flechas

Fotos tiradas por pescadores

Ações no semestre

Pág. 7

Pesquisas do Pescarte

Pág. 10

Relatos da comunidade

Pág. 12

Cabo Frio

Pescadores
em embarcação se
preparando para
pescar no bairro
Praia do Siqueira